

**Informações gerais da avaliação:**

<b>Protocolo:</b>	201358627
<b>Código MEC:</b>	1387085
<b>Código da Avaliação:</b>	131133
<b>Ato Regulatório:</b>	Reconhecimento de Curso
<b>Categoria Módulo:</b>	Curso
<b>Status:</b>	Finalizada
<b>Instrumento:</b>	284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
<b>Tipo de Avaliação:</b>	Avaliação de Protocolo

**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

**Endereço da IES:**

52748 - CAMPUS CANELA - RUA BASILIO DA GAMA, S/N CANELA. Salvador - BA.  
CEP:40110-040

**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

MÚSICA POPULAR

**Informações da comissão:**

<b>Nº de Avaliadores :</b>	2
<b>Data de Formação:</b>	21/09/2017 13:24:13
<b>Período de Visita:</b>	05/11/2017 a 08/11/2017
<b>Situação:</b>	Visita Concluída

**CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

A Universidade Federal da Bahia, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Constituição Federal e do seu Estatuto. Instituída oficialmente como Universidade da Bahia, em 08 de abril de 1946, sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas, que se estabeleceram no estado desde o início do século XIX. Ao longo da sua história, a UFBA foi sempre partícipe ativa do cenário cultural baiano. Durante a vigência do regime militar, foi instituída a atual denominação de Universidade Federal da Bahia e nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências, Ciências da Saúde e Letras, além de várias Escolas e Faculdades. Da reconfiguração da universidade, resultou um significativo aumento da oferta de cursos de graduação, e, em particular, implantou-se o modelo de organização da universidade centrado no departamento, o que exigiu uma significativa expansão de sua infraestrutura física, com a implantação dos campi do Canela e de Federação/Ondina. A partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação – inicialmente em nível de Mestrado –, dentro de uma política nacional de qualificação de docentes universitários, preparação de quadros profissionais avançados e incremento às atividades de pesquisa. Com o lançamento do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), em 2007, pelo Ministério da Educação, a UFBA dá curso ao processo de implementação de uma ampla reforma curricular, visando a introduzir nos cursos de graduação uma perspectiva interdisciplinar e flexível além de fomentar sua articulação com o ensino de pós graduação. A principal e mais imediata mudança em relação ao ensino de graduação tem seu destaque na criação dos Bacharelados Interdisciplinares, nova modalidade acadêmica, que propôs cursos com três anos de duração, em quatro áreas do conhecimento – Humanidades, Artes,

Tecnologias e Ciências, Saúde – com terminalidade própria e perspectivas de ingresso nos cursos de progressão linear ou nos cursos de pós graduação. Na expansão, destaca-se o processo de interiorização com a criação dos novos campi Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista, e Reitor Edgard Santos, em Barreiras. A UFBA ainda deu substancial apoio à criação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano a partir do seu campus em Cruz das Almas, assim como empreende esforços para a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia a partir do campus Reitor Edgard Santos. Com essas iniciativas a UFBA contribui efetivamente para o fortalecimento e expansão do ensino superior público e de qualidade no Estado da Bahia. A Universidade Federal da Bahia tem por Missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento construído nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, em especial no estado da Bahia, e promover a formação de cidadãos capazes de atuar na construção da equidade, da justiça social e da democracia e de profissionais qualificados para o mundo do trabalho.

### **Curso:**

O curso Música Popular da Universidade Federal da Bahia - código 131133 - modalidade presencial - Bacharelado teve sua proposta de criação aprovada pela Congregação da Escola de Música da UFBA, no dia 07 de agosto de 2008 - Ofício nº 052/2008. Está situado na rua Basílio da Gama Bairro Canela - Salvador - BA. CEP: 40110040. O Curso possui turno integral, duração de 08 semestres e oferta de 20 vagas anuais. A carga horária total do curso, de acordo com o Projeto Político Pedagógico apresentado é de 2415 horas, divididas entre Oficinas de Estilos, Improvisação para Música Popular, disciplinas optativas, de livre escolha e atividades complementares. O Curso possui duas Habilitações, com matrizes curriculares distintas: Habilitação em Composição e Arranjo, e Habilitação em Execução. O coordenador do curso é o Professor Uirá Nogueira Cairo, Mestre. Tem 01 ano e dois meses de experiência na coordenação do curso, e trabalha na IES desde 2011.

O NDE é composto pelos docentes: ALEXANDRE LEITE DE AVILA, IVAN BASTOS DE ARAUJO COSTA, PEDRO AUGUSTO SILVA DIAS, ROWNEY ARCHIBALD SCOTT JUNIOR e UIRA NOGUEIRA DE BARROS CAIRO.

Com o objetivo de ajustar o curso às demandas que constavam no relatório de avaliação do MEC-INEP, protocolo: 201358627, em 2014, que gerou um Protocolo de Compromisso, foi formada uma Comissão pelos docentes Ivan Bastos de Araújo Costa – coordenador do colegiado de MP; Pedro Augusto Silva Dias – membro do colegiado de MP e ex-coordenador; Rowney Scott Archibald Junior – ex-coordenador do colegiado de MP; José Maurício Valle Brandão – vice-diretor e chefe do Departamento de Música e Mara Pinheiro Menezes – membro do CPA, para elencarem um conjunto de medidas e condutas com o objetivo de ajustar o curso às demandas que constavam no relatório.

Quanto ao Projeto Pedagógico, foi apresentado à Comissão, uma proposta nova que está tramitando nas instâncias superiores da universidade para ser apreciado e implantado em 2018.1.

Quanto à infraestrutura, o curso precisa de melhores espaços. Como o prédio construído para sediar a Escola de Música encontra-se com as obras paradas, os professores estão reformando e adaptando algumas salas no prédio atual que sedia o Curso, para melhor atender aos usuários.

Quanto ao corpo docente, com exceção do professor Antônio Carlos Tavares da Cunha, todos têm formação em pós-graduação stricto sensu.

Dos 17 docentes cadastrados, o Prof. Lélío Eduardo Alves da Silva não atua mais no curso. Recentemente foi empossado através de concurso público, o Prof. Yuri Ricardo Passos de Barros (Mestre).

Percebe-se que o Curso Música Popular - Bacharelado da UFBA está em fase de crescimento, sendo bastante procurado por novos ingressantes.

## **SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**

### **Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão constituída para proceder a Avaliação de Reconhecimento do Curso Música Popular - Bacharelado da Universidade Federal da Bahia - UFBA, protocolado sob o nº 201358627 no sistema e-MEC, foi formada pelos professores Valéria Lazaro de Carvalho (coordenadora da Comissão) Daniel Garcia Flores. Como base para o início da avaliação, foi analisada a documentação postada no Sistema e-MEC, assim como foram verificadas as possíveis pendências e/ou divergências no curso. Para tanto, a comissão de avaliação procedeu à análise do Formulário Eletrônico (FE), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e, nestes, procedeu a leitura da documentação disponibilizada pela IES, destacando os principais aspectos a serem observados nas dimensões que compõem a avaliação. Foram observadas as relações entre o PDI e o PPC, a matriz curricular e seus desdobramentos, verificando-se que todos os documentos estavam dentro do prazo de validade.

A comissão de avaliação, procedendo a análise das informações fornecidas pela IES, constatou que não há divergência entre o endereço da visita e o endereço do escritório de designação. O curso está situado na Rua Basílio da Gama, s/nº, complemento Campus Universitário Canela, bairro Canela, Salvador/BA, que se encontra validado pelo cadastro do sistema e-MEC através do código 118029.

Verificou-se também o andamento do processo e as observações contidas no Despacho Saneador, onde lê-se que, finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

O curso Música Popular, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior através do Parecer CEG nº 646/2008, de 16 de agosto de 2008.

A proposta de agenda foi enviada com antecedência pela Coordenadora da Avaliação, sendo discutida e adaptada para acomodar às necessidades apresentadas pelos agentes envolvidos no processo.

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Contexto educacional 4

**Justificativa para conceito 4:** A criação de um curso superior em Música Popular na UFBA vem traduzir em realidade uma demanda muito antiga da sociedade baiana, pois a música popular tem sido responsável por uma grande parcela da demanda profissional para instrumentistas, compositores, arranjadores, cantores e maestros. Nesse contexto, o PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental quando propõe promover a formação artística, com base humanista, desenvolver o senso crítico, a participação social e a cidadania, além de fomentar a construção de conhecimentos, habilidades e competências para a autonomia e inserção plural na vida social e no mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, o curso busca possibilitar a interação dos sujeitos com diversos referenciais e experiências, ampliando as oportunidades criativas, expressivas e profissionais.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso 3

**Justificativa para conceito 3:** As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa, constantes no PDI estão implantadas, de maneira suficiente, no âmbito do curso. Ainda não há atividades de pesquisas institucionalizadas que atendam às demandas dos alunos matriculados no Curso. Há um notório crescimento do trabalho de extensão e monitoria de disciplinas.

1.3. Objetivos do curso 4

**Justificativa para conceito 4:** Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Lê-se no PPC que o Curso pretende formar sujeitos

capazes de articular os diversos saberes, habilidades e competências implicados no desenvolvimento do conhecimento artístico-musical, estimulando a reflexão e o pensamento crítico.	
1.4. Perfil profissional do egresso	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O Curso oferece dois perfis distintos de abordagem à inserção da música popular no âmbito acadêmico universitário. O egresso do Curso em Música Popular poderá desempenhar funções de compositor, instrumentista, cantor, arranjador, diretor musical, compositor de trilhas para espetáculos, audiovisuais, etc., notadamente em gêneros ligados ao universo da música popular e fronteiriços, bem como de avaliar criticamente obras ligadas a esses gêneros. O profissional a ser formado na Habilitação em Composição e Arranjo é aquele ligado às práticas de criação e adaptação de obras originais dos gêneros chamados "populares", bem como de gêneros musicais "fronteiriços", podendo atuar como diretor musical, compositor de trilhas para espetáculos, audiovisuais, etc. Pode também atuar como pesquisador, musicólogo ou crítico musical na área de música popular. O profissional a ser formado na Habilitação em Execução é o instrumentista ou cantor ligado aos gêneros populares. A flexibilidade e autonomia curriculares proporcionam aos alunos a possibilidade de expandir os limites curriculares das Habilitações, proporcionando a possibilidade de formação de um perfil profissional que integre as especificidades contidas nas Habilitações. Nesse contexto, o perfil profissional expressa, muito bem, as competências do egresso.	
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O Colegiado do Curso apresentou uma reestruturação curricular que está em trâmite nas instâncias superiores que tem como objetivos, corrigir algumas distorções verificadas no projeto original, como alterar algumas nomenclaturas, códigos, cargas horárias e periodicidade de algumas disciplinas. Para tanto, cria os seguintes componentes curriculares: Tópicos Especiais em Música Popular (34h), Seminários em Execução em Música Popular (68h), Ritmos Afrobaianos II (34h), Instrumento Suplementar: Percussão Popular (34h), Instrumento Suplementar: Guitarra (34h), Instrumento Suplementar: Baixo Elétrico (34h), Instrumento Suplementar: Bateria (34h), História da Música Popular Ocidental I (34h), História da Música Popular Ocidental II (34h). Essa proposta está prevista para ser implantada em 2018.1. Diante desse contexto, a estrutura curricular implantada contempla, de maneira suficiente, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática.	
1.6. Conteúdos curriculares	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Os conteúdos curriculares implantados possibilitam de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	
1.7. Metodologia	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Não consta um item específico no projeto do curso sobre a metodologia, entretanto, as atividades pedagógicas são descritas no corpo do texto do mesmo, apresentando suficiente coerência em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.	
1.8. Estágio curricular supervisionado	NSA
Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica	NSA
Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica	NSA
Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática	NSA
Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos.	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.12. Atividades complementares	4
Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> As atividades complementares previstas estão muito bem regulamentadas considerando os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. É proposto no novo Projeto, que a formação do estudante não se limita apenas à sala de aula, mas incorpora um conjunto amplo de experiências significativas, que permitem ao estudante vivenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, constitutiva da formação e da instituição universitária.	
1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	4
Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O trabalho de conclusão de curso implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando-se os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.	
1.14. Apoio ao discente	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O apoio ao discente implantado contempla muito bem, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso) no âmbito do curso, estão sendo implantadas de maneira suficiente. Está em curso uma reestruturação do Projeto Pedagógico, bem como a reforma de algumas salas de aula e salas administrativas. A CPA declarou que ainda não tem ações específicas para avaliar o curso de música.	
1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira suficiente, o projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs	
1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Em decorrência do seu caráter contemporâneo, o Curso de Música Popular propõe métodos de avaliação que permitam verificar o processo de aprendizagem de forma mais dinâmica e contextualizada, focando em processos mais qualitativos que quantitativos. Nesse sentido, os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O número de vagas implantadas corresponde de maneira suficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. A Comissão constatou que os professores uma média de 06 disciplinas por semestre.	
1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
<b>Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.</b>	
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A atuação do NDE implantado é excelente, considerando-se os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Conforme ata de reunião da Congregação da Escola de Música da UFBA realizada em 31 de outubro de 2016, o atual NDE é composto pelos docentes: ALEXANDRE LEITE DE AVILA, IVAN BASTOS DE ARAUJO COSTA, PEDRO AUGUSTO SILVA DIAS, ROWNEY ARCHIBALD SCOTT JUNIOR e UIRA NOGUEIRA DE BARROS CAIRO.	
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	5

<b>Justificativa para conceito 5:</b> A atuação do coordenador é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. Tudo isso ficou evidente não só na reunião da comissão com o coordenador, mas também na reunião com os docentes e discentes do curso, estes últimos com expressiva presença.	
2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O coordenador possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, igual a 24 anos sendo, 7 anos de magistério superior.	
2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O regime de trabalho implantado do coordenador é de tempo integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor que 10, ou seja, é igual a 1,42.	
2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Este Curso de Bacharelado em Música Popular é presencial.	
2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é igual a 94,11%.	
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O percentual de doutores do curso é igual a 64,7%.	
2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O percentual do corpo docente efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é igual a 100%.	
2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Um contingente igual a 100% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.	
2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Um contingente maior ou igual a 94,11% do corpo docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados.	
2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Este Curso de Bacharelado em Música Popular é presencial.	
2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado, considerando-se os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Embora haja representatividade dos segmentos, é esporádica a presença discente nas reuniões.	
2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Um contingente de 70,58% dos docentes têm mais de 9 produções nos últimos 3 anos. 47,05% dos docentes têm mais de 30 produções nos últimos 3 anos.	
2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para	NSA

curso a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso avaliado.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 1

**Justificativa para conceito 1:**Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3

**Justificativa para conceito 3:**O espaço destinado às atividades de coordenação é suficiente, considerando-se a dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 1

**Justificativa para conceito 1:**Está em fase de conclusão a reforma de um espaço que será destinado e atenderá muito bem aos professores do curso. No momento, não há sala de professores.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Justificativa para conceito 4:**As salas de aula implantadas para o curso são boas, considerando-se os aspectos: quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Falta, entretanto, tratamento acústico em algumas das salas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

**Justificativa para conceito 3:**Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira suficiente, considerando-se, em uma análise global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 3

**Justificativa para conceito 3:**O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

<b>Justificativa para conceito 3:</b> O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, três títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual. Os professores do curso possuem uma bibliografia particular que é utilizada nas aulas e pelos alunos. Além disso, os alunos contam com uma biblioteca central no Campus de Ondina.		
3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12	2	
<b>Justificativa para conceito 2:</b> Há assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 5 e menor que 10 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.		
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados.		
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados.		
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados.		
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA	



<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
<b>REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS</b>		
4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso	NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais	Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> O Curso de Bacharelado em Música Popular atende às Diretrizes Curriculares Nacionais.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010	NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> A Universidade Federal da Bahia oferece diversas disciplinas que envolvem a dimensão das relações étnico-raciais: Oficina de Estilos, Ritmos afro baianos, Folclore Musical - Música de tradição oral, Geografia do Espaço Africano, Artes e Tradições Populares, Culturas Baianas, Antropologia Das Sociedades Indígenas, Antropologia Do Folclore, Antropologia do Negro Brasileiro, Estudos Tupis, Etnias e Culturas Africana, História da África, Antropologia das Sociedades Indígenas, Antropologia do Negro Brasileiro, História Indígena e do Indigenismo, Introdução à Educação Especial, História da África I, História da África II, História da Bahia I, História da Bahia II.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Os alunos têm a oportunidade de participar de atividades interdisciplinares na temática dos Direitos Humanos através de disciplinas nas diversas Unidades da UFBA: Autoritarismo e Democracia, Cidadania, Partidos e Movimentos Sociais, Elites, Instituições Políticas e Sociedade Civil na Bahia, Estado e Sociedade no Brasil, Gênero e Poder, Instituição e Direito Público e Privado, Introdução ao Estudo do Direito I, Movimentos Políticos na América Latina, Movimentos Políticos no Brasil, Opinião Pública, Representações Sociais e Comportamento Político, Poder Político na Bahia Contemporânea.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Os alunos têm acesso às disciplinas oferecidas pelas Faculdades de Educação e Psicologia da UFBA, tais como: Educação de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, Educação do Deficiente Mental e Educação de Surdos. Também têm a oportunidade de participar de atividades e eventos promovidos pela Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA)/Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> 94,11% do corpo docente tem formação em pós-graduação stricto sensu. Apenas o professor Antônio Carlos Tavares da Cunha continua graduado.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010)	NSA para cursos sequenciais	Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Conforme ata de reunião da Congregação da Escola de Música da UFBA realizada em 31 de outubro de 2016, o NDE é composto pelos docentes: ALEXANDRE LEITE DE AVILA (Mestre), IVAN BASTOS DE ARAUJO COSTA (Mestre), PEDRO AUGUSTO SILVA DIAS (Doutor), ROWNEY ARCHIBALD SCOTT JUNIOR (Doutor) e UIRA NOGUEIRA DE BARROS CAIRO (Mestre).		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006)	NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		

<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas (Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> O Curso de Bacharelado em Música Popular atende à carga horária mínima em horas estabelecida nas resoluções, ou seja, o curso perfaz um total de 2.415 horas.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.11. Tempo de integralização (Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> O Curso de Bacharelado em Música Popular atende ao Tempo de Integralização proposto nas resoluções, ou seja, o curso pode ser integralizado, no mínimo, em 6 semestres, e no máximo, em 14 semestres.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> A escola possui rampa com corrimão e elevador para o acesso à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Sim, a IES se manifestou em relação ao requisito, oferecendo a disciplina de LIBRAS como Optativa.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> As informações acadêmicas estão disponíveis para os alunos no site do departamento: <a href="http://dmusufba.com/">http://dmusufba.com/</a>		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Sim	
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. (Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais	NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao Curso avaliado.		

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta Comissão, formada pelos professores Valéria Lazaro de Carvalho (coordenadora) e Daniel Garcia Flores, deu início às atividades da Avaliação para Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Música Popular da Universidade Federal da Bahia - UFBA - com uma reunião de abertura na qual estiveram presentes: Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, Reitor da UFBA, Profa. Ivone Serqueira, do Núcleo da Pró-reitoria de Graduação, Profa. Joana Angélica Moreira de Seixas, Pesquisadora Institucional, Prof. José Maurício Valle Brandão, Diretor da Escola de Música, Prof. Ivan Bastos de Araújo Costa, vice coordenador do Curso e Uirá Nogueira Cairo, coordenador do Curso.

Em seguida, procedeu às reuniões previamente agendadas com a IES, realizou as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais. Considerando todos os indicadores avaliados e também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, ao final dos trabalhos, esta Comissão atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

**DIMENSÃO CONCEITO**

Dimensão 1: 3,6

Dimensão 2: 4,9

Dimensão 3: 2,5

Considerando o acima exposto, o Curso Música Popular - Bacharelado da Universidade Federal da Bahia obteve o Conceito Final 4.

**CONCEITO FINAL**

<b>4</b>
----------